

Montevidéu, 18 de abril de 1934

Caro Firpo - Confirmo minha carta de 8 do corrente, que espero tenhas recebido sem grande atraso. Recebi o telegrama, em que reafirmas as tuas informações. Esperemos. Pode ser que depois da eleição haja alguma coisa. Há quem diga que o negócio sairá, mas não agora.

O Roni e o Mario da Mata foram para Buenos-Aires; atualmente só estamos aqui eu, Glicerio e Paia. Por toda a próxima semana pretendo, se tu não aconselhares o contrário, ir a Rivera e dali partir imediatamente para a estância.

O Lusardo continúa com as suas cartas doidas, que tão mal o recomendam como chefe. Apesar das suas informações em contrário, tudo indica que o homem recuou, consolidando definitivamente a candidatura do Getúlio. No final desta aventura, teremos perdido tudo, inclusive o nosso património moral.

Da morte do nosso Urbano deves ter tido logo notícia por um telegrama que, por incumbencia de Pelotas, daqui te foi passado. É uma perda irreparável, que chega talvez no momento mais crítico da nossa vida partidária. O nome da rua Rischuelo foi mudado para Urbano Garcia.

Recebi uma carta do Bruno Lima. Referindo-se ao próximo congresso, diz que nele "deveríamos preparar as bases para a fundação de um novo partido, no qual se deverá converter a Frente Única."

Incluo uma carta, que para ti veio de Melo.

Creio que nada mais de importante tenho a dizer-te. Lembra-me aos amigos Dedé e Zeca e recebe um forte abraço do

PS - Esquecia-me dar-te um recado do Mem. Diz que recebeu o teu amigo e fez tudo quanto nele estava. Se não fez mais foi devido à abundancia da crise.